

# DIÁLOGO DE SEGURANÇA - DDS

## EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



Todos nós temos um instinto de nos proteger toda vez que uma situação é adversa às condições normais. Ao passar andando por uma rua e nos depararmos com um cachorro bravo e sentimos que ele é uma ameaça e que pode atacar, neste momento seu organismo começa a se preparar para a defesa, seja correr, seja apanhar um pedaço de pau. O certo é que internamente seu organismo enviou várias mensagens ao cérebro no instinto de defesa.

Porém existem outros recursos projetados para proteger você.

Pegue por exemplo um par de óculos ou uma proteção facial. Estes dispositivos não impedem um dano num equipamento ou que um incêndio seja evitado. É isto mesmo! A proteção para a face e para os olhos serve apenas para uma coisa. Impedir que algum material arremessado atinja as suas vistas ou o rosto. Foi projetada para isso.

Entretanto, ela protegerá você apenas se você quiser. Não há nenhum dispositivo automático para proteção dos olhos. Os óculos e outras proteções têm valor apenas quando você os utiliza da forma como foram projetados para serem usados. Com o capacete de segurança é a mesma coisa, protege sua cabeça. Ele só vai proteger se você usá-lo, mesmo que esta proteção evite apenas um único acidente em todos os anos trabalhados.

As botinas de segurança protegerão os seus pés, e não os meus ou o do chefe do setor... apenas os seus. Quando há risco de cair alguma coisa sobre seus pés, existem então a botina de segurança com biqueira de aço, capaz de suportar o peso da queda de um objeto sobre seus pés.

## DDS - 20

Assim sendo, quando dizemos para usar o equipamento de proteção individual, não estamos pedindo um favor. Não estamos estabelecendo um monte de regras só para o benefício da Instituição. Não estamos querendo impor restrições sem sentido. Nós estamos apenas querendo fazer o que é correto e o que é bom para todos vocês: que se protejam durante suas atividades laborais para poderem voltar para casa sem nenhuma anormalidade em sua saúde e integridade física.

Estamos contentes de ajudar de diferentes maneiras. Nós aprendemos a partir de estudos técnicos e experiências próprias, quais são os tipos de equipamentos de proteção necessários em diferentes tarefas e passamos esta experiência para vocês.

A lei diz que a Instituição é obrigada a fornecer gratuitamente o equipamento. E assim ela faz. Mas a lei diz também que a Instituição deve treinar o servidor e exigir o uso do equipamento.

Mas, vamos deixar uma coisa bem clara. Não podemos usar o equipamento para você. Não podemos estar o tempo todo ao lado de cada um de vocês, dizendo “use este equipamento agora”. “Agora este daqui”. Isto é com você e é assim que deve ser, porque você os tem disponível e para sua proteção.

Às vezes pode parecer complicado ter que colocar este ou aquele EPI como num trabalho de esmerilhamento. Porém, pare um minuto para pensar no assunto. Quanto tempo leva um “besouro” de uma peça de aço ou pedaço de esmeril para atingir seus olhos? Apenas uma fração de segundo. Então pessoal, a partir de hoje, vamos zelar pelo nosso EPI e vamos usá-lo sistematicamente.

Fonte da imagem:

[http://www.sindimotor.org.br/mostra\\_noticiajuridico.php?id=71](http://www.sindimotor.org.br/mostra_noticiajuridico.php?id=71)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
SEGURANÇA DO TRABALHO

Viçosa: Telefone (31) 36122239 – Email: segurancadotrabalho@ufv.br / Florestal (31) 3602-1030 – Email: stcaf@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br

<b>REGISTRO DE DIÁLOGO SEMANAL DE SEGURANÇA</b>			
TEMA:		CARGA HORÁRIA:	
DIA:		HORÁRIO:	
INSTRUTOR:		MATRÍCULA UFV:	
<b>PARTICIPANTES</b>			
	<b>MATRÍCULA UFV</b>	<b>NOME COMPLETO E LEGÍVEL</b>	<b>ASSINATURA</b>
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			